



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Editorial



Jogo dos sete erros no processo de submissão de artigos científicos (Parte 2): o fenômeno ‘salami science’

Eny Dórea Paiva¹

¹ Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Em continuidade ao Jogo dos Sete Erros no processo de submissão de artigos científicos, iniciado na edição anterior, este editorial discorrerá sobre um segundo erro: o fenômeno ‘*salami science*’. Para a trajetória do profissional que atua no mundo acadêmico é primordial a realização de estudos e consequente publicação de seus achados. Nesse contexto, o ‘*salami science*’ consiste em publicar resultados de um único estudo em diversos artigos científicos, dando origem a trabalhos de baixa relevância e pouca originalidade. Observa-se que já existe uma tendência para evitar a prática desse fenômeno. Essas ações irão assegurar a credibilidade dos periódicos, aumentando a disseminação de condutas adequadas no processo de submissão de artigos científicos.

Descritores: Acesso à Informação; Publicação Duplicada; Má Conduta Científica, Ética na Publicação Científica.

Em continuidade ao Jogo dos Sete Erros no processo de submissão de artigos científicos, iniciado na edição anterior, este editorial discorre sobre um segundo erro: o fenômeno '*salami science*'. É importante ratificar e esclarecer que os comentários que seguem e que seguirão nos futuros editoriais acerca desse assunto não estão hierarquizados quanto à importância ou cronologicamente encadeados, todavia não devem ser negligenciados⁽¹⁾.

Para a trajetória do profissional que atua no mundo acadêmico é primordial a realização de estudos e consequente publicação de seus achados. Esses estudos devem possuir características fundamentais, tais como criatividade, originalidade e relevância da temática na área em questão.

No paradigma atual de avaliação dos programas de pós-graduação e de seus pesquisadores, a publicação desses trabalhos se configura como um "fantasma assombrando" a vida de todos os ligados ao âmbito acadêmico. Nesse contexto, observa-se a preocupação dos pesquisadores no que tange à quantidade de publicações em detrimento da qualidade das mesmas⁽²⁾.

O fenômeno '*salami science*' consiste em publicar resultados de um único estudo em diversos artigos científicos. Esse fenômeno torna-se um problema, pois desperdiça recursos valiosos e limitados. Para as revistas, desperdiça papel; para os revisores, desperdiça tempo, o qual poderia ser utilizado para avaliar os estudos que apresentam dados novos; e, para os leitores, também desperdiça tempo, o qual poderia ser gasto na leitura de novas pesquisas⁽³⁾.

Alguns autores atribuem a motivação de pesquisadores em "fatiar" seus achados a três possíveis razões. Em primeiro lugar, muitos pesquisadores, especialmente no mundo acadêmico, enfrentam a pressão de publicação. Em segundo lugar, as instituições julgam o

potencial de sucesso de candidatos pelo número de suas publicações, não necessariamente pelos méritos das mesmas. E, em terceiro lugar, existem os interesses financeiros de empresas farmacêuticas, as quais financiam e almejam a divulgação de uma droga nova, buscando apoio na literatura⁽³⁾.

O resultado em "fatiar" um único projeto de pesquisa em várias publicações é que a maioria dos trabalhos publicados é de baixa relevância e pouca originalidade. O que acaba, também, incentivando práticas antiéticas por parte de pesquisadores, tais como a autocitação ou a citação entre amigos, como forma de elevar artificialmente o fator de impacto das publicações – já que elas não são "naturalmente" citadas em suficiência, na literatura, por outros cientistas⁽⁴⁾.

O guia de melhores práticas relacionadas a diretrizes éticas define que para melhor publicação de um manuscrito devem ser incentivadas a integridade em pesquisa, redação e revisão por pares, configurando um padrão-ouro para processos editoriais. O objetivo dessas orientações é apoiar todos os envolvidos na publicação acadêmica, apresentando um resumo de orientação de melhores práticas das principais organizações em todo o mundo. Assim, as diretrizes desse guia são direcionadas para as sociedades, editores, autores, bibliotecários, estudantes, financiadores, empresas e jornalistas^(2,5).

É sabido que existem barreiras para a publicação e divulgação do conhecimento científico, as quais devem ser superadas a partir do compartilhamento de experiências e do estreitamento de laços entre países. Essas barreiras são relacionadas ao idioma, a técnicas e metodologias, à formatação dos artigos, ao acesso aos resultados de pesquisas enquanto consumidores, ao acesso aos resultados de pesquisas como produtores, e aos custos de produção e difusão do conhecimento científico⁽⁶⁾.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação. Dentre suas atividades, há um conjunto estruturado de programas para o acesso e divulgação da produção científica⁽⁷⁾. Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Como resultado, disponibiliza uma lista com a classificação dos periódicos utilizados por esses programas para a divulgação da sua produção. Dessa forma, o Qualis afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação, ou seja, periódicos científicos⁽⁸⁾. Apesar do estímulo aos pesquisadores pela quantidade de publicações de manuscritos, observa-se que os artigos devem ser publicados levando em consideração a qualidade das revistas.



Por outro lado, e concomitantemente com a importância da qualidade das revistas, tem-se a importância da qualidade dos manuscritos. Foram identificados dois conjuntos de problemas que comprometem a qualidade geral das publicações científicas: qualidade da ciência e sua apresentação; e má conduta na pesquisa científica. Assim, os problemas vão desde a reprodutibilidade científica até aos associados à qualidade da produção textual,

além de fraude e plágio na publicação⁽⁹⁾. Em relação à qualidade do material escrito, alguns trabalhos são rejeitados pelas revistas por introduções vagas e muito genéricas, objetivos sem conexão com os resultados e conclusões, métodos confusos e inadequados, resultados não discutidos propriamente e erros de ortografia e gramática⁽¹⁰⁾.

Como exemplo do absurdo que a postura '*salami science*' pode produzir, tem-se uma pesquisa realizada pelo professor Sidney Redner da Universidade de Boston sobre as publicações de uma das revistas de sua área, a *Physical Review*. Os números obtidos são assustadores: de 353.000 artigos publicados, apenas 11 foram citados mais de 1.000 vezes; 245.000 (a maior parte) foram citados menos de 10 vezes; 100.000 foram citados uma ou nenhuma vez. Com isso, pode-se constatar que 1/3 das publicações dessa revista não tem impacto algum. E apesar da ausência de outros estudos do gênero, há especulações de que para a maioria das revistas haja um comportamento semelhante⁽¹¹⁾.

Diante do exposto, qual é o caminho para evitar a ocorrência do fenômeno '*salami science*'? Observa-se que já existe uma tendência para cessar a prática de publicações de artigos duplicados ou provenientes de uma mesma pesquisa, e os autores devem estar conscientes desses problemas para evitá-los. Os editores necessitam garantir a qualidade de suas revistas científicas, a partir da publicação de material original e de qualidade. E, por fim, os revisores, no momento da avaliação dos manuscritos e no rigor da elaboração de seus pareceres, devem atentar-se para a existência de fraude, plágio e/ou autoplagio. Dessa forma, essas ações irão potencializar a credibilidade dos periódicos, aumentando a disseminação de condutas adequadas no processo de submissão de artigos científicos.

Spot the seven errors. Playing the game in the submission of scientific papers (Part 2): the '*salami science*' phenomenon [editorial]. *Online Braz j nurs* 2014; 13(2).

REFERÊNCIAS

1. Lima DVM. Spot the seven errors. Playing the game in the submission of scientific papers (Part 1): the horse and the carrot [editorial] [internet]. Online braz j nurs 2014. [cited 2014 Jun 09]; 13(1):1-4. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4635>
2. Deakin L et al. Best Practice Guidelines on Publishing Ethics: a Publisher's Perspective. 2014; [cited Jun 09 2014]. Available from: <http://exchanges.wiley.com/medialibrary/2014/03/17/8440af20/Best%20Practice%20Guidelines%20on%20Publishing%20Ethics%20ed.pdf>
3. Elstein AS, Cadmus C, Pitkin R, Mundy D, McDowell C. Salami Science: Are We Still Allowing It?. CBE VIEWS 1998. [cited Jun 09 2014]; 21(6): 200. Available from: <http://www.councilscienceeditors.org/wp-content/uploads/v21n6p200.pdf>
4. Escobar H. [homepage]. Cientistas pedem menos quantidade e mais qualidade nas avaliações. [cited Jun 10 2014]. Available from: <http://blogs.estadao.com.br/herton-escobar/cientistas-pedem-menos-quantidade-e-mais-qualidade-nas-avaliacoes/>
5. Conselho Nacional de Saúde (Brasil). Resolução n°. 466, de 12 de dezembro de 2012. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União Poder Executivo 13 jun 2013; seção 1.
6. Lima DVM. Equalization and free access to information: basis for the effective iberian-american cooperation. Online braz j nurs [Internet]. 2011 April [Cited 2014 Jun 09]; 10 (1): Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3223>
7. CAPES [homepage]. Sobre a Capes. [cited Jun 10 2014]. <http://www.capes.gov.br/sobre-a-capes/historia-e-missao>
8. CAPES [homepage]. Notícias. [cited Jun 10 2014]. <http://www.capes.gov.br/36-noticias/6439-atualizacao-final-do-qualis-periodicos-para-avaliacao-trienal-2013>
9. Carver JD, Dellva B, Emmanuel PJ, Parchure R. Ethical considerations in scientific writing. Indian J Sex Transm Dis. 2011 Jul-Dec; 32(2): 124–128.
10. Albuquerque UP. A qualidade das produções científicas – considerações de um Editor de Área ao final do mandato. Acta bot. Bras. 2009;23(1):292-296
11. Slobodian V. [homepage]. Polegar Opositor: Salami Science, autoria contestável e o alpinismo científico. [cited Jun 10 2014]. Available from: <http://polegaropositor.com.br/filosofiadacien/cia/%E2%80%99Csalami-science%E2%80%9D-autoria-contestavel-e-o-alpinismo-cientifico/>

Imagem: https://encrypted-tbn1.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcTjEa-fj5vCQZnniUk3Jn_TGXR2TvF7-CaoL6zH_JUxSvk7S6K9dA

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf

Recebido: 08/04/2014

Revisado: 08/04/2014

Aprovado: 09/04/2014